I dwell in Possibility —  
A fairer House than Prose —  
More numerous of Windows —  
Superior — for Doors —

Of Chambers as the Cedars —  
Impregnable of Eye —  
And for an Everlasting Roof  
The Gambrels of the Sky —

Of Visitors — the fairest —  
For Occupation — This —  
The spreading wide my narrow Hands  
To gather Paradise

—(c. 1862)

Habito a Possibilidade —  
Casa melhor que a Prosa —  
De Janelas mais pródiga —  
Superior — em Portas —

Cômodos como Cedros —  
Impermeáveis ao Olho —  
E por Eterno Teto  
Os Dosséis do Céu —

De Visitantes — o mais justo —  
Por Ofício — Isto —  
Só as asas destas parcas Mãos  
Para o meu Paraíso —

– Emily Dickinson – ‘Não sou ninguém’. Poemas. [traduções Augusto de Campos]. Campinas: Unicamp, 2009.